



Balança Comercial do Amapá

Janeiro-Fevereiro 2025 vs. 2026

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO | COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

Boletim Mensal

A mecânica do fluxo de capitais

A balança comercial mede a saúde econômica e a competitividade internacional do Amapá.



SUPERÁVIT COMERCIAL:

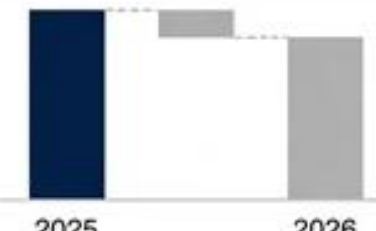
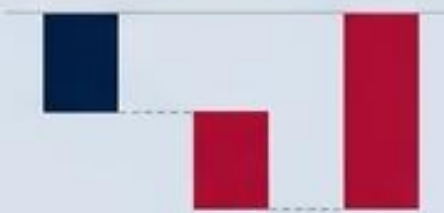
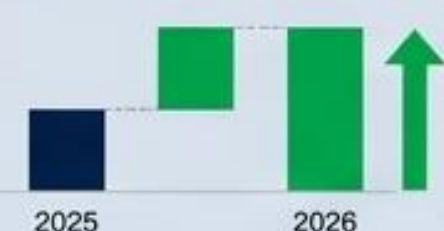
O estado ganha mais moeda estrangeira do que gasta.



DÉFICIT COMERCIAL:

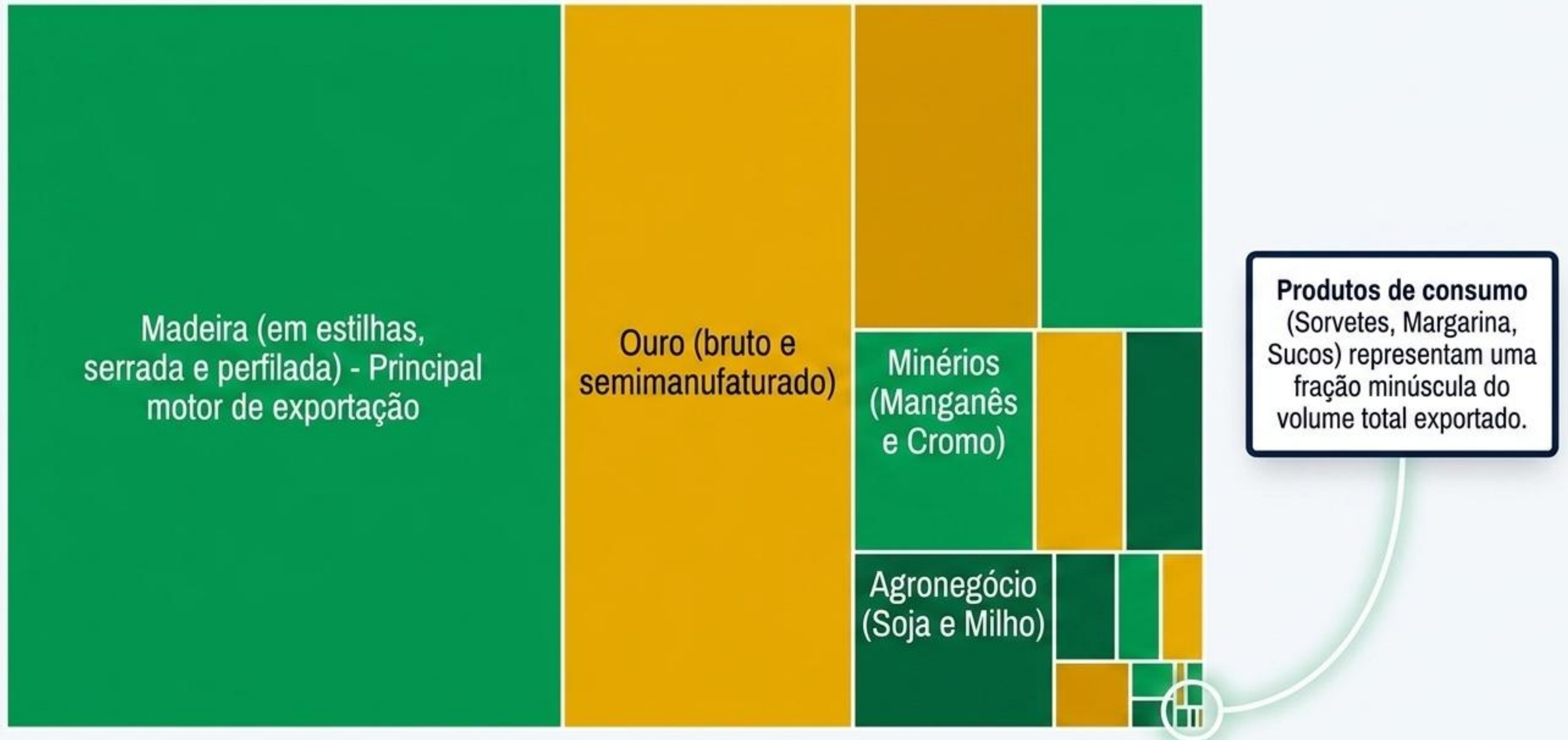
O estado consome capital externo para sustentar a demanda interna.

O quadro geral: Recuperação do saldo positivo em 2026

Métrica	Diagnostic Matrix	
	Jan-Fev 2025	Jan-Fev 2026
Volume de Exportação (Jan+Fev)	US\$ 23.079.341 	US\$ 21.017.611 (Pequena retração) ↓ 
Volume de Importação (Jan+Fev)	US\$ 31.533.391 	US\$ 12.721.508 (Queda drástica) ↓ 
Saldo Líquido (Superávit/Déficit)	Déficit de -US\$ 8.454.050 	Superávit de +US\$ 8.296.103 

insight: A volatilidade extrema de 2025 foi neutralizada, resultando em um superávit sólido no início de 2026 impulsionado pela normalização das importações.

O portfólio de saída: Domínio absoluto de commodities primárias



Rotas de escoamento: A capilaridade global do Amapá

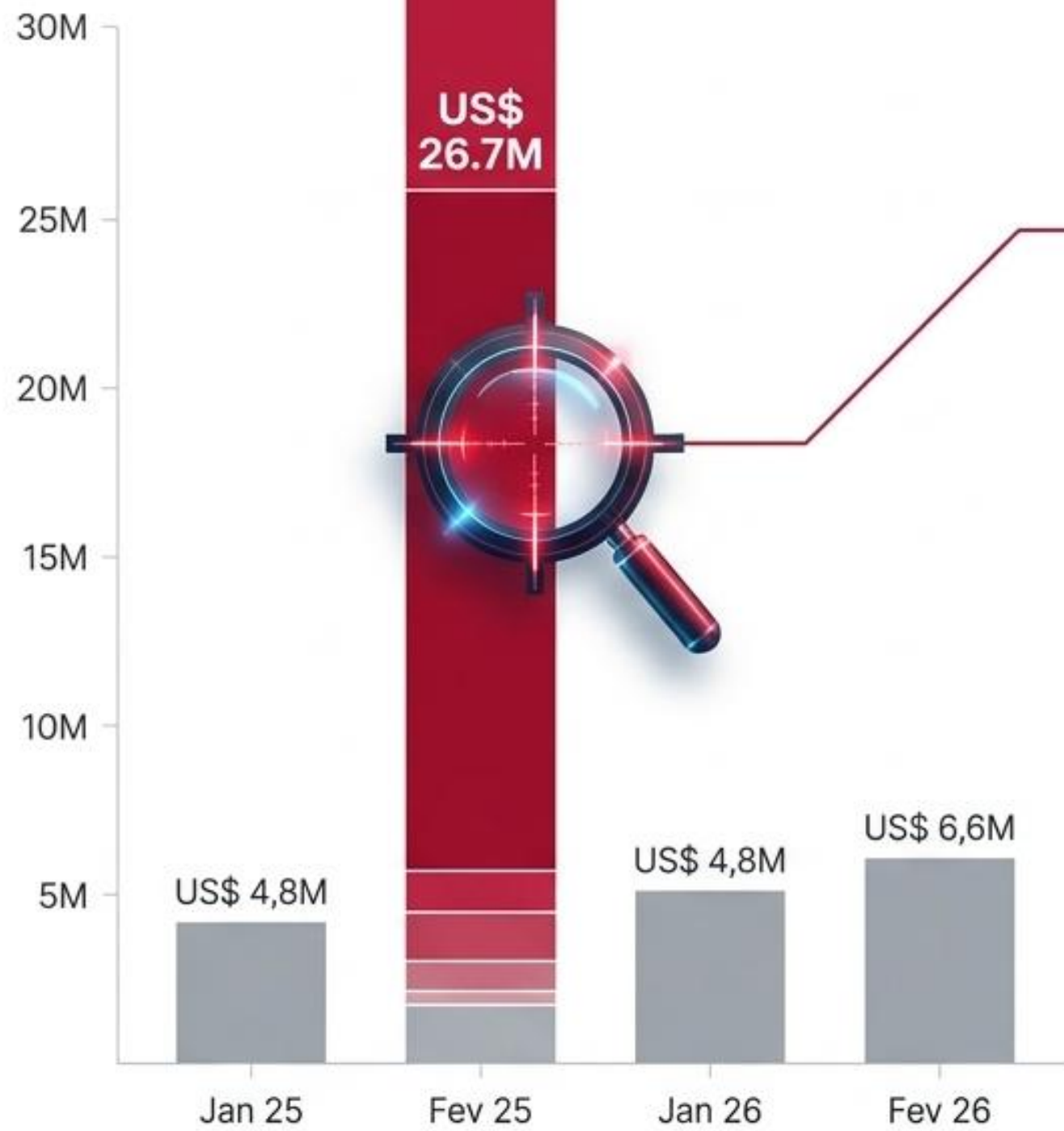


A pauta de exportação do Amapá é altamente diversificada geograficamente, reduzindo o risco de dependência de um único comprador.

O portfólio de entrada: A dependência de bens manufaturados



Isolando a anomalia: O choque de fevereiro de 2025



**US\$ 21.354.433 em
US\$ 21.354.433 em
Garrafas Térmicas.**

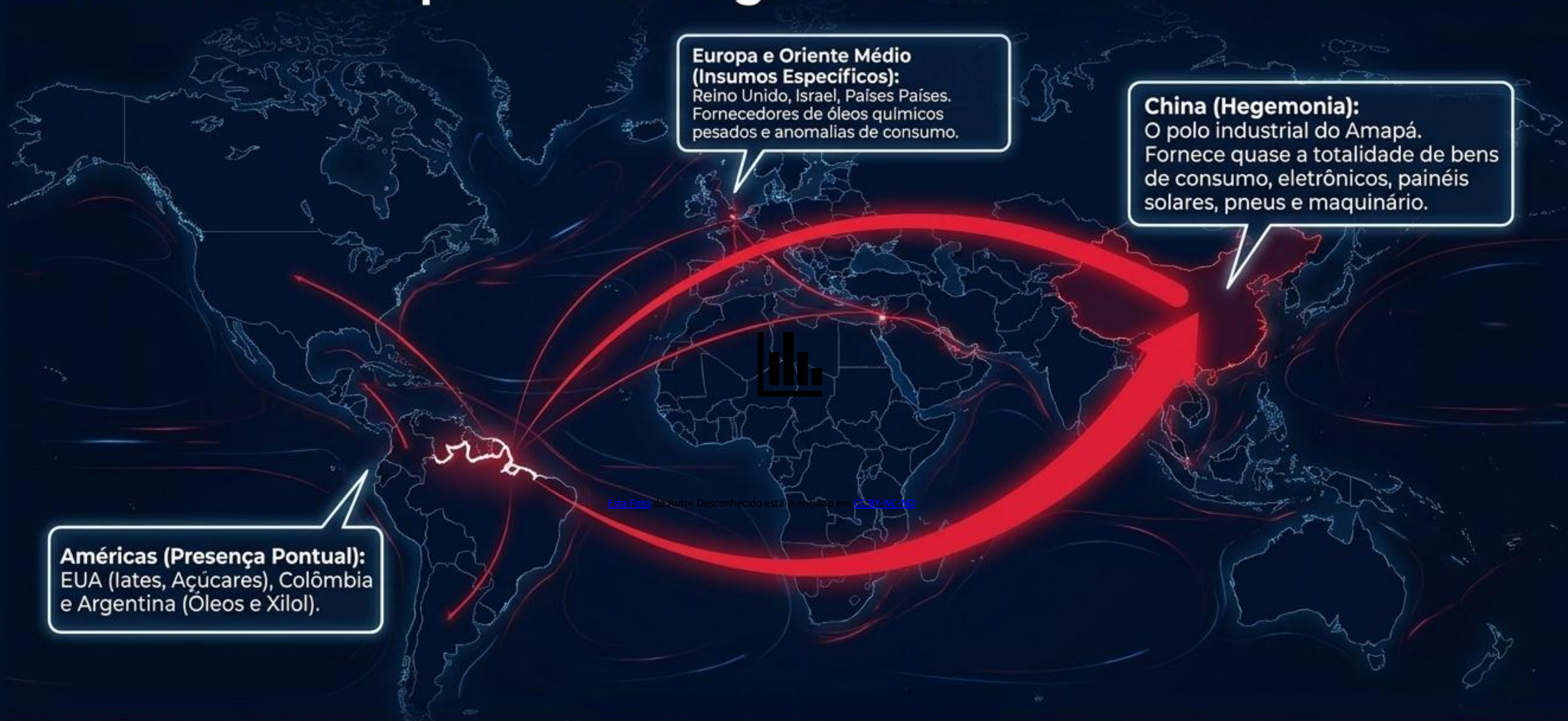


Em fevereiro de 2025, o Amapá registrou um déficit comercial atípico. A análise granular revela que **80%** de toda a importação do mês foi concentrada em uma única categoria: garrafas térmicas e recipientes isotérmicos originários dos Países Baixos (Holanda).



Sem este evento isolado, a média de importação estadual mantém-se estável na faixa de US\$ 5 milhões a US\$ 6,5 milhões mensais.

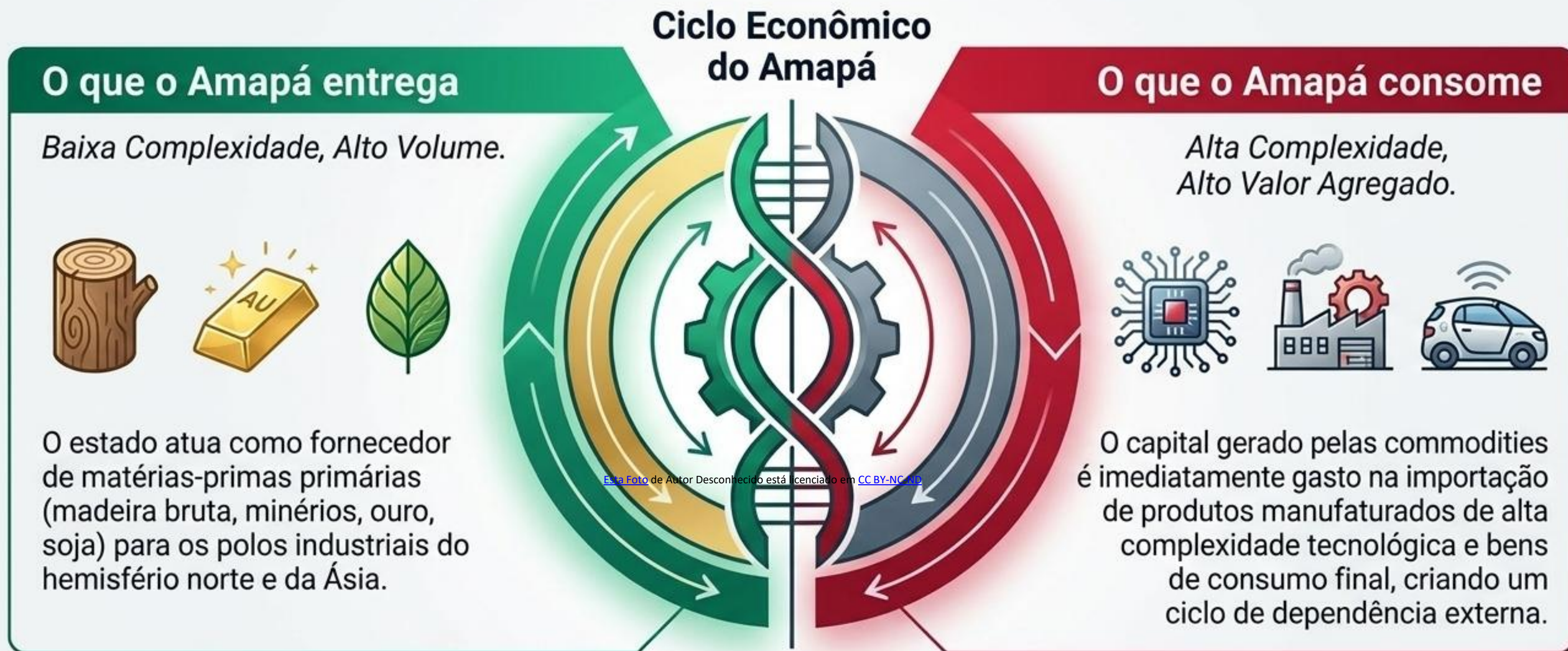
Cadeias de suprimento: A gravidade do mercado asiático



Ao contrário das exportações diversificadas, o Amapá possui uma dependência crítica e estrutural da manufatura chinesa para sustentar seu mercado interno.



O Paradoxo da Cadeia de Valor



O superávit comercial do Amapá é saudável, mas estruturalmente preso à base da cadeia de suprimentos global.



Ficha Técnica e Créditos Base

Governo do Estado do Amapá | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Jucinete Carvalho de Alencar - Secretária de Estado

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Francisco de Assis Souza Costa - Coordenador

Gerentes: Armando Ferreira Bruno Neto, Nazaré Santos Cardoso,
Newton Wanderley Salomão Júnior, Marlon Moraes Amanajás

Equipe Técnica Base

Aldo Simão Carneiro Fernandes
César Augusto dos Santos Matos
Diego Belo Rodrigues
Taiza Roberta Farias da Silva

Tasso Alencar de Souza
Vitória Cherfen de Souza
Peter Bourguignon Santos
Lúcio do Nascimento Batista

Esta apresentação é uma síntese executiva baseada nos dados oficiais publicados pela SECEX e compilados pela equipe técnica da SEPLAN/COPAI.